



**PLATAFORMA:** modelo de partilha vai definir a distribuição dos royalties

# Disputa pela receita dos royalties

**Estados, municípios e União brigam por recursos obtidos com a exploração do petróleo. Projeto de partilha deve ficar para 2011**

**BRASÍLIA**

**A**pujança da economia do petróleo tem por trás a disputa em torno das receitas que irão para os cofres de estados, municípios e União. A discussão sobre a distribuição de “royalties”, que nos últimos meses pôs em pé de guerra os estados produtores (Rio, Espírito Santo e São Paulo) com os demais entes da federação, ainda não foi resolvida.

Os governos dos estados produtores apostam agora na antecipação da produção em dois campos do pré-sal. Em julho, começou a exploração de Baleia Franca (ES). E a Petrobras deve antecipar, de dezembro para setembro, o início em Tupi, na Bacia de Santos.

Assim, criam um fato consumado contra as mudanças nos campos de pré-sal já licitados, reforçando o argumento de que não se pode mudar um direito adquirido.

“A exploração no pré-sal já é uma realidade incontestável”, disse um dos estrategistas dessa mobilização dos produtores.

No campo parlamentar, sob co-

mando dos governadores, as bancadas estaduais vão tentar protelar ao máximo a votação do projeto que cria o modelo de partilha e muda a distribuição dos recursos. Se possível, até 2011.

A votação está prevista para depois das eleições, mas o governo ainda não decidiu quando tentará levar o texto ao plenário. Segundo um dos estrategistas, quanto mais tempo demorar a votação, melhor.

Enquanto isso, os estados produtores estão se movimentando discretamente. A estratégia tem algumas frentes: jurídica, parlamentar e política.

A parte política começou no início de agosto quando, pela primeira vez, as autoridades do governo paulista se manifestaram com mais veemência contra as mudanças. Desde que a discussão sobre os “royalties” esquentou, no fim de 2009, o ex-governador paulista José Serra, manteve-se calado.

De olho na candidatura presidencial, Serra não quis se indispor com os demais estados. A mudança de estratégia atual é fruto de conversas, em julho, entre os governadores Alberto Goldmann e Paulo Hartung, do Espírito Santo.

As procuradorias jurídicas de Rio e Espírito Santo já deixaram prontos pareceres para contestar no Supremo Tribunal Federal (STF) o projeto a ser aprovado na Câmara dos Deputados, caso o presidente Lula não vete o artigo sobre os royalties.